

Lyon Arts Festival. "The Scribber" foi primeiramente apresentado sob a forma de banda sonora, visando ilustrar uma colecção de imagens sobre a cidade de Praga de Kafka. Abandonado o projecto inicial por problemas de financiamento do festival, "The Scribber" evoluiu para a sua presente forma, tendo-se tornado no segundo álbum de Shinjuku Thief. Não obstante todas as mudanças operadas desde o primeiro momento, "The Scribber" nunca perdeu o universo kafkaniano como referência. Editado pela primeira vez em 1992, este trabalho foi remasterizado digitalmente, tendo sido acrescentado um videoclip da autoria de Richard Grant (I+T=R), incorporando algumas imagens adicionais ao vídeo original, exibido nos concertos de apresentação de "The Scribber". Esta reedição de Shinjuku Thief torna-se bastante oportuna, numa altura em inúmeros álbuns históricos voltam a estar disponíveis no mercado. Recomendado apenas a colecionadores.

José de Almeida

**7**  
"Invocations" CD  
Ambiental/Psicadélico  
[Divine Comedy Records]  
Pouco se conhece acerca deste enigmático projecto. Sigma Octantis abraça uma gramática electro-acústica bastante interessante. De paisagens sonoras mais ou menos orgânicas, passando por ritmos étnicos e melodias psicadélicas, este projecto promete agradar aos amantes de música mais bizarra e abstracta. Composto por oito faixas de música neo-surrealista, "Invocations" lembra de forma algo vaga e bastante própria nomes como Foundation Hope ou Othila. Um projecto a analisar atentamente e a ter em conta em futuros lançamentos.

José de Almeida

**8**  
"New Under The Volt" CD  
Electrónica / IDM  
[Thiaco]  
Luiz Soncini

**8**  
"Sugar Train" CD  
Indie/Alternativo/Rock  
Constituídos por Ricardo Costa, Lourenço Mendes, Patrício Ferreira e João Duarte, os Smartini representam uma das maiores revelações do rock alternativo feito em Portugal nos últimos anos. A sua elegância e sobriedade revelam-se em todos os campos classificáveis da estética. Da música que

fazem à imagem que os acompanha, tudo parece perfeito. Longe de serem a tradicional bandinha rock chata e enfadonha, a que infelizmente nos temos habituado a ver por esses bares fora, os Smartini apostam numa sonoridade que apesar de não ser única, consegue por eles ser adaptada de forma bastante peculiar. Lembrando nomes como Sonic Youth, The Pixies ou Interpol, espera-se que esta banda minhoto se consiga manter viva, livre e criativa, em nome do cenário indie/alternativo português.

José de Almeida

**7**  
"Black For Death: An Icelandic Odyssey - Part II" Black Metal / Avantgarde Post-Black Metal  
[Season Of Mist]  
2005 foi um ano particularmente feliz para os noruegueses Solefald. Após uma viagem à Islândia para compor um novo álbum, a banda, num acto de rara inspiração, acabou por reunir material suficiente para mais do que um lançamento. Um retiro que acabaria sem dúvida por se tornar profícuo, resultando numa autêntica epopeia nórdica, capaz de incorporar o espírito invocativo de um neopaganismo romântico, reflectido nas várias sonoridades do metal, tão disseminado por aquelas geladas paragens da Europa. Lançado pela Season Of Mist, "Black For Death: An Icelandic Odyssey - Part II" dá a conhecer ao público a segunda parte de uma viagem à idiosincrasia fantástica da mitologia nórdica. Percorrendo várias sonoridades dentro do metal e outros géneros como o jazz, este trabalho reforça a posição de Solefald como uma das bandas cimeiras dentro do post-black metal na noruega.

José de Almeida

**7**  
"Unia" CD  
Metal / Progressive / Rock  
[Nuclear Blast]  
Eis o regresso dos Sonata com um disco bem parecido com o "Winterheart's Guild". Acordes pesados quanto basta, com boa melodia e uma "maré" de teclados. Mas sem qualquer dúvida, o que se realça mesmo, é a estupenda voz de Tony Kakko. O nome do álbum recebe o título de "Unia", que significa "Sonhos" em finlandês. "Unia" foi gravado nos estúdios Finnvox em Helsínquia e masterizado nos Cutting Room in Stockholm, Suécia. Uma das grandes proezas já deste recente registo é a entrada do single "Paid in Full" para o número um do top Finlandês.

A par desta, verifica-se a ausência de Jani (guitarrista) na grande parte da tournée por motivos pessoais. Provisoriamente, o guitarrista Elias Viljanen substituirá Jani durante este curto espaço de tempo. Um bom regresso para uma banda que, cada vez mais, está "descolada" das suas influências iniciais. A comprovar isso, e desculpem-se estou enganado, o metal progressivo que está cada vez mais patente no seio da banda. ONNEA! (boa sorte em Filandês)

Paulo Perdiz

**7**  
"Compila-Action 1991-2007" Hardcore / Metal / Punk  
[Rastilho Records]  
Chegou à nossa redacção, um exclusivo da Rastilho Records, um best of de uma das mais conhecidas bandas de Espanha, "Compila-Acción 1991-2007", dos difíceis de rotular Soziedad Alkoholika. Difíceis porque a banda mistura vários estilos tais como o Thrash, o Metal e o Punk/Hardcore e por estes estilos todos criaram um som muito personalizado e bem típico. Isso espelha-se bem nesta compilação que relata os dezasseis anos da banda. Nesta edição, além de dezasseis temas e um videoclip ("Pedra Contra Tijera"), encontramos também um artwork criado pela ComaVisions e doze páginas no booklet onde poderemos ler as letras corrosivas de protesto para toda a sociedade. Muita luta e dedicação no panorama Punk/Hardcore Espanhol.

Paulo Perdiz

**7**  
"7x" EP  
Synth Pop / Electrónica  
[Edição de Autor]  
Este recheado EP carrega 7 vezes o tema matrimonial "Seven Times" em 2 versões, diferentes remisturas e curioso vídeo. Ainda há as faixas "6i", composta em parceria com o estoniano Reix, e "Small Fish" (em 2 versões e vídeo), em parceria com o polaco Hien. Reconhecidos no Báltico, os letões Kalvis Kluburs, Juris Ipa, Vladislav Belsky e Harry Belsky são as mentes que buscam ampliar ainda mais as fronteiras das canções sintéticas dos STandART. Apesar da cansativa repetição do mesmo tema, há em "7x" notável alternância de experimentações que acabam por resultar em cerca de 40 minutos de Synth Pop agradável e cheio de ritmos atraentes e vocais suaves. O apetite está aberto para um próximo álbum.

Luiz Soncini

**7**  
"Starchaser Network" CD Digipack  
Electrónica / New Wave  
[Trotot Productions]  
Luiz Soncini

**8**  
"Last Crusades" CD  
Rock  
[Alfa Matrix]  
Portugal teve o prazer de receber dois concertos da digressão deste 3º álbum dos ícones belgas do rock gótico. Já com excelentes colocações em "charts" europeus, "Last Crusades" traz uma dezena de novas e óptimas canções, sendo que "Lost Generation" e "Forever", por exemplo, deverão seguir o caminho do antigo êxito "Nineties". Com intocável reputação, os Star Industry estão mais refinados, poderosos e compilaram neste trabalho um repertório repleto de melodias sombrias, guitarras frias, batidas trabalhadas, vocais tradicionais de Peter Beckers e ainda produção a cargo de Luc Van Acker. O álbum também é apresentado em edição limitada dupla, acompanhada por um poster exclusivo, vídeo e remisturas. Imperdível para os fãs de Sisters of Mercy e companhia...

Luiz Soncini

**8**  
"Vom Hier Im Jetzt" CD Digipack  
E.B.M. / Industrial  
[Vail]  
O esperado álbum de Steinkind mostra 11 faixas com a peculiar agressividade "Cyber Punk" do duo Phil J e Sándor F. Baseado em Leipzig, o projecto repercute cada vez mais, sendo inclusive comparado aos Combichrist por alguns (não corroboro desta opinião). O gene da velha EBM é notável, porém com algumas saudáveis mutações da electrónica actual. As Críticas sociais, protestos e o senso de humor são revestidos por batidas fortes, sequências convidativas e vocais enérgicos. Para além da já bem conhecida "Deutschland Brennt", "Gottkomplex", "Ich Muss" e "Steinkind" merecem destaque. Apesar da simplicidade e pouca originalidade, o CD é bem produzido e musicalmente eficaz, o que certamente agradecerá ao público Electro-Industrial.

Luiz Soncini

**7**  
"Le Prix Du Sang Et Des Lames" CD

Neoclássico/Marcial  
[War Office Propaganda]  
Sjurm é um dos nomes mais recentes do panorama musical neoclássico e marcial europeu. Apesar de pouco se conhecer acerca deste projecto francófono, o seu cartão de visita não podia ser mais auspicioso. Composto entre 2005 e 2006, "Le Prix Du Sang Et Des Lames" é o seu primeiro álbum de longa duração, lançado em Janeiro de 2007 pela War Office Propaganda. Com uma sonoridade próxima de Puissance, Triarii, Arditi ou Predella Avant, este trabalho invoca o período romântico do século XIX e inícios do século XX. O piano forte é uma dominante em algumas das 9 composições que compõem "Le Prix Du Sang Et Des Lames", ajudando a reforçar essa atmosfera, adornada por orquestrações minimalistas, animadas por percussões de forte pendor militarista. Apresentado num elegante digipack de cartão, destacamos alguns temas como "Sabotage", "La Volonté D'Unifrier", "L'Exode", "Interlude II" e "Le Prix Du Sang Et Des Lames", que já anteriormente havia figurado numa compilação da War Office Propaganda.

José de Almeida

**6**  
"Love Beyond Reach" CD  
Electro / Gótico  
[Infacted]  
Em tempos de clonagens... Os Blutengel abraçam uma interessante "filial" em Tallinn, Estonia! Formado em 2004, Suicidal Romance é composto por Dmitry, Viktoria e Maarja e combina atmosferas góticas com bases electrónicas. A estética, temática, a sonoridade, tudo se aproxima muito daquela banda de Chris Pohl, talvez aqui com maior agressividade nos vocais masculinos e lirismo nos femininos, inclusive com marcantes passagens etéreas. "Love Beyond Reach" é produzido e enriquecido por Vasi Vallis (Reaper e Frozen Plasma) e traz 13 faixas, sendo uma delas remisturada pela própria "matriz". Temas como "Angel of Love", "Call Me" e "Not Alone" são boas sugestões para os DJs. Apesar do bom potencial, esperaremos um próximo trabalho com novos ingredientes e personalidade própria, para que os possamos definir com maior precisão.

Luiz Soncini

**8**  
"Balkan Renaissance" CD  
Neofolk/Psicadélico  
[Ahmstern]  
Ao quarto álbum de originais, os búlgaros Svarrogh celebram o nascimento e posterior

libertação da sua pátria, oprimida durante séculos pelo bárbaro domínio Otomano. Revivendo aspectos e curiosidades particulares da sua cultura, desde o período da Renascença até ao século XIX, "Balkan Renaissance" transporta-nos através de uma viagem mística ao coração das montanhas balcânicas, percorrendo as suas grutas, rios, aldeias, não negligenciando nunca as suas gentes, embrenhadas no mais profundo sentimento espiritual. Como uma contemplação ao Sol, este é um álbum que acaba por ritualizar o ciclo solar, usando para isso várias gramáticas musicais que vão do folk ao psicadélico, passando ainda pelo industrial. Com acabamentos ao nível do design e fotografia de extraordinária beleza a cargo de Katia (HaateKaate), "Balkan Renaissance" faz-se ainda acompanhar por uma pequena surpresa... um pedaço da própria Bulgária.

José de Almeida

**5**  
"1000 Tears" CD  
Gothic Metal/Progressivo  
Os Temujin são um dueto australiano obviamente a dar os seus primeiros passos enquanto novo projecto. Uma banda que faz lembrar uns Lacuna Coil ou até uns The Gathering devido ao seu ocasional uso de electrónica para complementar uma música que se enquadra bem dentro do género. Para um álbum produto de 2 anos de composição e gravação, o resultado final é um pouco decepcionante. Logo à partida peca pela fraca mistura com uma voz demasiado destacada do suporte musical, como que para esconder um pouco o que a música não consegue trazer de novo, mas apesar de algum talento, sem entusiasmo e obviamente um pouco mal gravada. Não obstante, nota-se que existe alguma qualidade e o potencial para um futuro próximo conseguir editar registos profissionais de qualidade e talvez até de culto. Um álbum muito monocromático e de qualidade média que se poderá recomendar aos verdadeiros colecionadores do género.

Gonçalo Vasco

**6**  
"Dead to Death" Demo EP  
Rock / Gótico  
Luiz Soncini

**7**  
"A Good Day to Die" CD  
Heavy Metal  
[Drakkar Records]  
O álbum destes italianos é puro Heavy Metal tradicional com toques Power e Sinfónico e